



**Mensagem do Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon**  
**Dia dos Direitos Humanos**  
*(10 de Dezembro de 2009)*

Nenhum país está livre de discriminação. Encontramos exemplos disso em todas as partes, sob uma multiplicidade de formas: velhas e novas, visíveis e invisíveis, públicas e privadas. A discriminação pode se manifestar sob a forma de racismo institucionalizado, de conflito étnico, de episódios de intolerância e de rejeição ou como uma versão nacional oficial da história que nega a identidade de outros.

A discriminação visa indivíduos e grupos vulneráveis que são fáceis de atacar: pessoas com deficiência, mulheres e moças, pobres, migrantes, minorias e todos os que são considerados diferentes.

Frequentemente, estas pessoas vulneráveis são impedidas de participar na vida econômica, política, cultural e social de suas comunidades. O fanatismo que as estigmatiza e exclui pode ser explorado por extremistas. Em alguns países, assistimos ao aparecimento de uma nova política de xenofobia.

Mas as vítimas de discriminação não estão sós. As Nações Unidas estão ao seu lado, empenhadas em defender os direitos de todos, em particular dos mais vulneráveis. Esta é a nossa identidade e a nossa missão.

A comunidade internacional de direitos humanos continua combatendo o preconceito e o ódio. A sensibilização da opinião pública tem conduzido à elaboração e adoção de tratados mundiais que oferecem proteção jurídica contra a discriminação e a desigualdade de tratamento.

Mas os compromissos abstratos não são suficientes. Temos que continuar lutando contra a desigualdade e a intolerância, onde quer que elas ocorram.

Por ocasião do Dia dos Direitos Humanos, convido todas as pessoas do mundo inteiro, independentemente de sua condição, a se juntar às Nações Unidas e aos defensores dos direitos humanos na luta contra a discriminação.